



CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2018:

OBJETO: “SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GEOINFORMAÇÃO, CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO E REVISÃO DA PLANTA GÉNERICA DE VALORES”, CONFORME DESCRITO NO EDITAL.

PERGUNTAS FORMULADAS POR UMA EMPRESA LICITANTE:

1. O ANEXO VIII do TR do Edital (Modelo de Proposta, pág. 30) apresenta o modelo de proposta relativa ao LOTE 1, porém os itens 2.7 e 2.8 são atividades de Mapeamento referentes ao LOTE 2.

QUESTIONAMENTO 01: As atividades de Mapeamento pertencem ao LOTE 1 ou ao LOTE 2?

Resposta: Não, referem-se ao lote I

2. Considerando que a produção cartográfica é composta de um processo com várias etapas e, segundo o Ministério da Defesa, as atividades de aerolevantamento são divididas em duas fases:
 - a. Fase Aeroespacial - compreende as atividades de recobrimento aerofotogramétrico, propriamente dito, que envolvem a obtenção dos produtos oriundos de sensores embarcados , como :
 - i. Imagens aéreas e
 - ii. Dados do sistema LiDAR;
 - b. Fase Decorrente - compreende as demais atividades necessárias à obtenção dos produtos cartográficos, como:
 - i. Apoio geodésico;
 - ii. Aerotriangulação;
 - iii. Restituição fotogramétrica;
 - iv. Reambulação;
 - v. Revisão;
 - vi. Edição;
 - vii. Elaboração dos produtos finais:
 1. Cartografia
 2. Ortoimagens

QUESTIONAMENTO 02: Sendo a etapa de Aerotriangulação uma das mais críticas - se não a mais - cujos resultados implicam diretamente na obtenção dos produtos finais oriundos da Ortorretificação {para produzir as ortoimagens) e da Restituição (para a produção cartográfica vetorial), esta última pertencerá de fato



ao LOTE 2? Se sim, a quem ficará a responsabilidade do controle de qualidade da Aerotriangulação, no caso desta fase ser executada por outra empresa?

Resposta: Considerando que os itens 2.9 e 2.10 é o responsável pela entrega completa do produto obtido pelos levantamentos requeridos, ou seja, o Lote I.

3. As atividades de mapeamento contidas no Cronograma Físico de Execução para o LOTE 2, estão relacionadas, em ordem, do item "Mapeamento para a Base de Dados Espacial e o Cadastro Técnico Multifinalitário" até o item "Mapeamento Urbano". Todavia, a produção cartográfica utiliza métodos de aquisição de dados (p.ex. restituição fotogramétrica) através da fotointerpretação de forma contínua a cada modelo estereoscópico utilizado, o que inviabilizaria seguir o referido cronograma apresentado.

QUESTIONAMENTO 03: Será possível o estabelecimento de outros critérios de entrega de produtos em outro modelo de cronograma de entrega?

Resposta: Considerando o nível de detalhamento dos produtos a serem entregues e sendo tais modelagens mais benéficas ao interesse público e desde que não acarretem aumento de custos ao final, poderá a critério da fiscalização ser aceito.

ATENCIOSAMENTE,

ERNANE HELIO DIAS
Diretor DEAFI
Mat.: 21306-3